



BIC - UCS

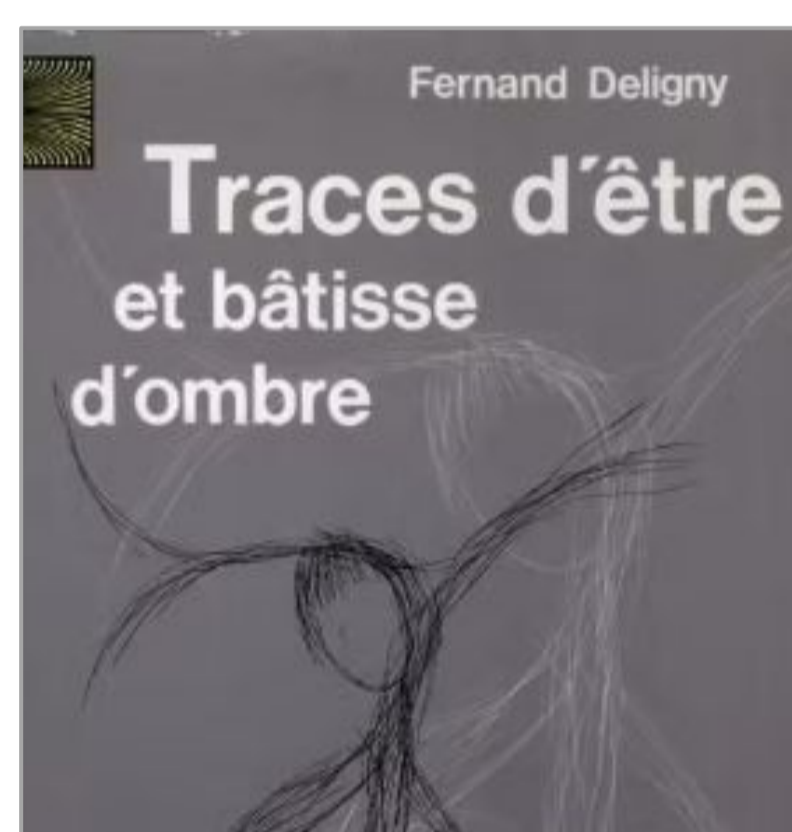
**Pedagogia Crítica e Clínica: a partir da obra de Fernand Deligny (1913 - 1996)  
PCC e FD**

Autores: Lilian Ferrari, Dra. Sonia Regina da Luz Matos



## INTRODUÇÃO / OBJETIVO

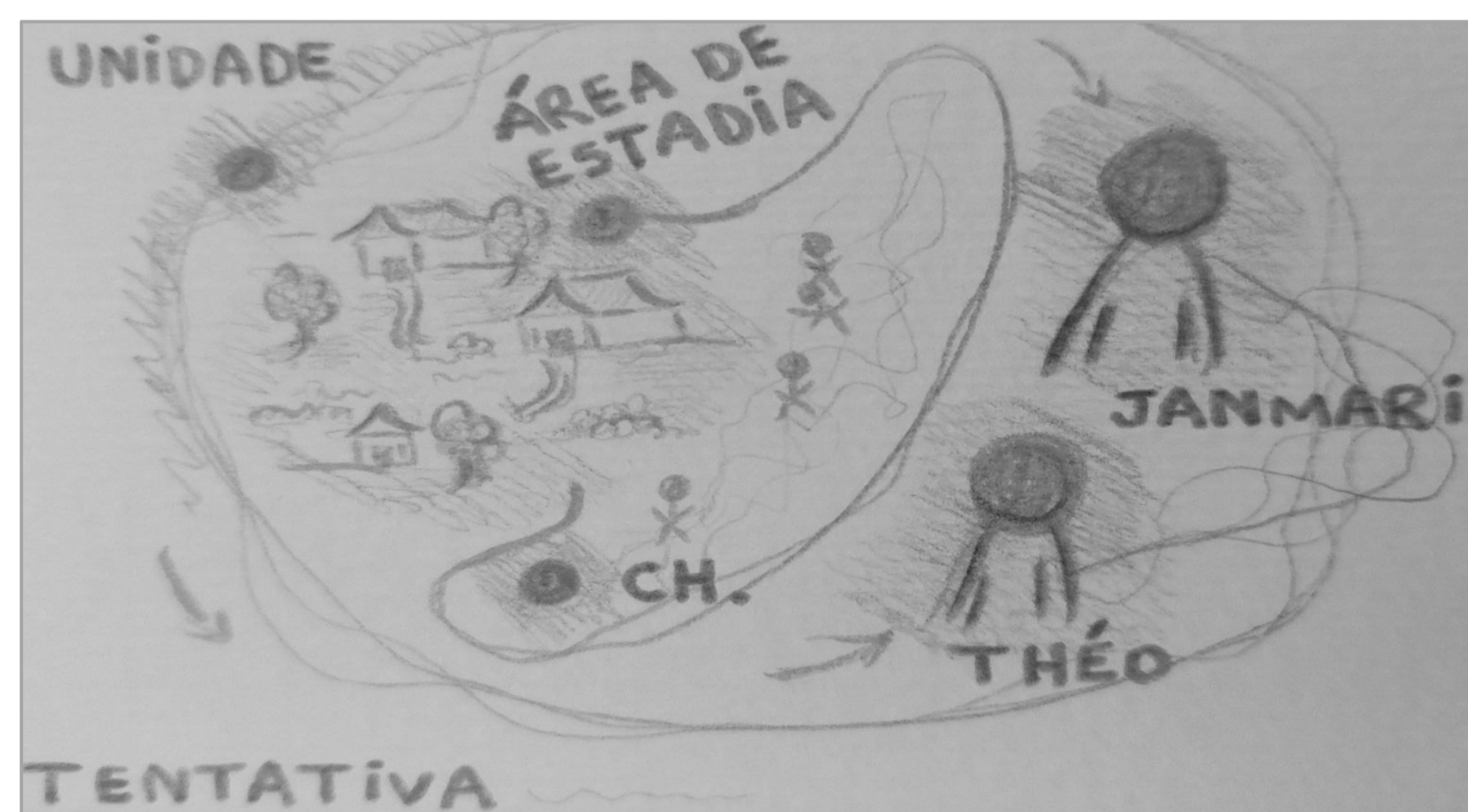
A pesquisa investiga a obra **Traces d'être et bâtisse d'ombre** (1983), do escritor e educador francês **Fernand Deligny** (1913 – 1996). E traz como pergunta central: pode o **conceito de traço**, tal como concebido pelo autor e a rede, articular-se com uma possível **atuação clínica e pedagógica**, voltada à diferença?



Capa do livro

## RESULTADOS II

O **objetivo IV** (apresentar a ideia de traço) foi desenvolvido, **resultando em uma investigação visual e cartográfica da obra**, a fim de compreender o campo de significação de Deligny.

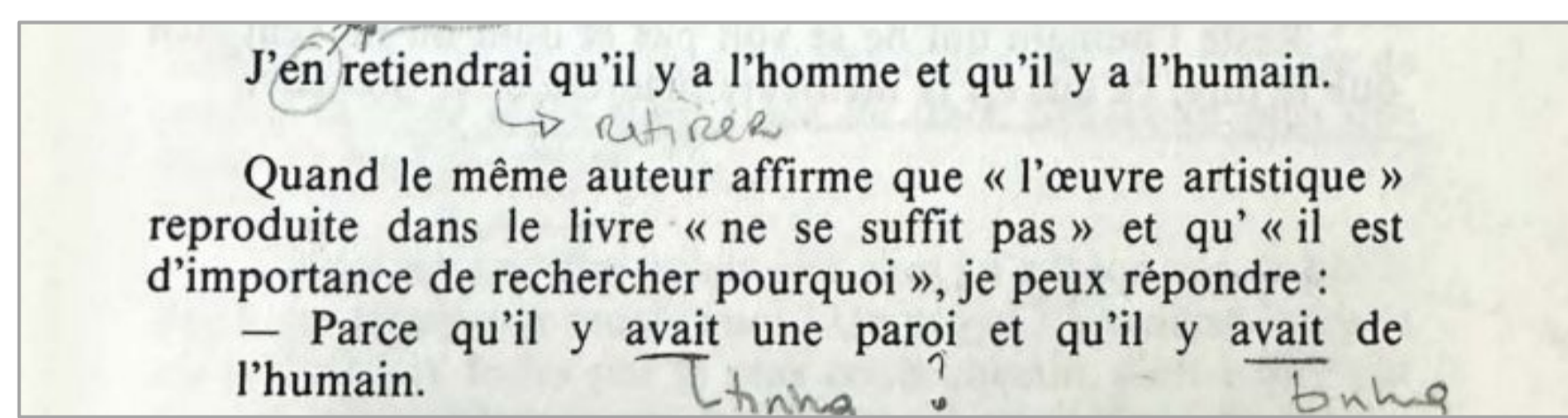


Exemplo de representação visual, elaborada pela pesquisadora, inspirado na prática cartográfica de Deligny

O **objetivo V** (estabelecer conexões), cujo encerramento está previsto para julho de 2026, segue em articulação, **resultando em desdobramentos sobre a prática de traço do ser**.

## MATERIAL E MÉTODOS

Como método, a bolsista de Iniciação Científica utiliza-se do estudo **bibliográfico conceitual da obra**, realizando sua tradução do original em francês para o português. O livro revela a experiência conduzida pela chamada **rede-Deligny**, na região de Cévennes (França), centrada na convivência com **crianças autistas**. Os registros da convivência, feitos por meio de diários e mapas, compreendem os **traços** como **vestígios de presença que não dependem da linguagem verbal**.



Exemplo da página original em francês, evidenciando a linguagem poético-conceitual adotada por Deligny

## RESULTADOS I

A pesquisa **cumpriu o objetivo I** (conhecer Deligny e a rede). O **objetivo II** (tradução da obra) foi concluído, **resultando em uma versão traduzida** de 96 páginas. O **objetivo III** (produção de glossário) foi realizado, **resultando em 31 páginas** sobre os conceitos do livro.



Exemplo de mapa em papel vegetal (Gisèle Durand, 1969) que contém representações do traçar e do traço

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pergunta central se mantém: pode o conceito de traço, tal como concebido por Deligny, articular-se com uma possível atuação clínica e pedagógica?

Os resultados apontam para o trabalho de Deligny e a rede como **expressão da diferença e da potência do existir**. Os modos de convivência propostos não se fundamentam na adaptação a modelos previamente estabelecidos e sim, na valorização de formas singulares de habitar o mundo.

O estudo reconhece a diferença como **condição construtiva de vida** e abre possibilidades para pesquisas futuras, que ultrapassam os campos da educação e da clínica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**DELIGNY, Fernand.** *Traces d'être et bâtisse d'ombre*. Paris: Hachette Littératures, 1983.

**MIGUEL, Marlon.** *Ecologias do humano: a política experimental de Fernand Deligny*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2022.

**FERRARI, Lilian.** *Pedagogia Crítica e Clínica: a partir da obra de Fernand Deligny (1913 – 1996)*. XXXIII Encontro de Jovens Pesquisadores da Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2025.